

ZERO HORA

JULIANA BUBLITZ

[VER PERFIL](#) 



COLUNISTAS

AO VIVO | As principais notícias e análises do dia

Merecido Notícia

Livro homenageia Ricardo Chaves, o Kadão, referência do fotojornalismo brasileiro

Com lançamento marcado para dia 19 de março, obra terá 100% da renda revertida ao Asilo Padre Cacique, em Porto Alegre

10/03/2026 - 11h00min

Atualizada em 10/03/2026 - 11h00min



JULIANA BUBLITZ

[Enviar email](#)

[Ver perfil](#)



A capa do livro, com foto do grande Júlio Cordeiro.

Bá Editora / Divulgação

O saudoso **Ricardo Chaves** merece. **Falecido em abril do ano passado**, o fotojornalista gaúcho que fez história na imprensa brasileira será homenageado com o lançamento de um livro no

próximo dia 19 (*leia os detalhes abaixo*): ***Entre um Gole e Outro 3 - Um Tributo ao Kadão.***

O ex-editor e colunista de Zero Hora era membro assíduo da Confraria do Alemão, que se reúne todas as quintas-feiras (faça chuva ou faça sol) no Bar do Alexandre, em Porto Alegre.

A turma já havia lançado duas obras anteriores — inclusive com textos dele. Nada mais natural, portanto, do que celebrá-lo em palavras, com uma nova publicação.

LEIA MAIS



Relembre fotos marcantes de Ricardo Chaves, o Kadão, em Zero Hora



Daniel Marengo: Uma conversa sobre a força, o tempo e os netos



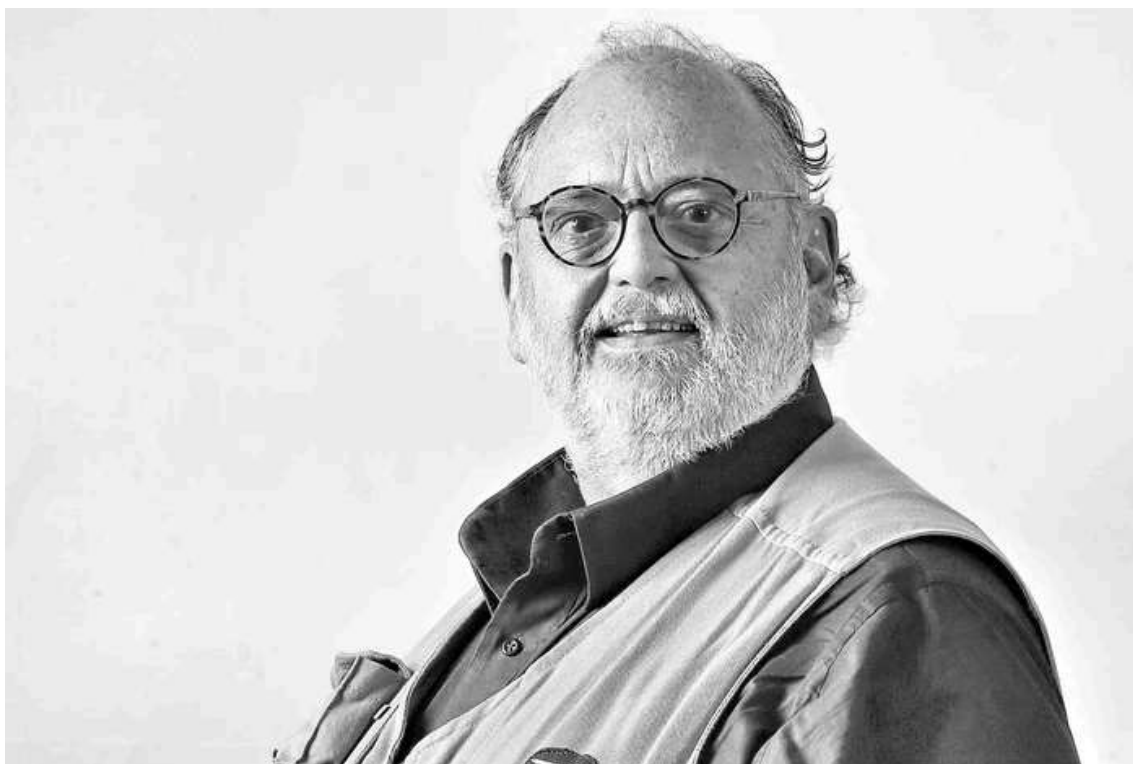
Juliana Bublitz: Kadão, obrigada por tudo

O livro traz depoimentos de parceiros da confraria, de familiares, admiradores e de colegas que dividiram pautas com Kadão ao longo dos anos nos vários veículos onde atuou, como Jornal do Brasil, as revistas Veja e IstoÉ, Estadão e a chefia da fotografia de ZH.

OUTRAS NOTÍCIAS

que merecem ser lembradas e brindadas.

A publicação



Kadão, pela lente de Adriana Franciosi.

Adriana Franciosi / Agência RBS

O prefácio deste livro-homenagem é assinado por Leo Hoffmann, filho de Assis Hoffmann, incentivador e amigo de Kadão no início de carreira.

Léo também viabilizou a impressão da obra, editada pela Bá Editora/Araucária, dos jornalistas e escritores Mariana Bertoluci e Antônio Luzzatto, que assina o projeto gráfico, com foto de capa de Júlio Cordeiro.

A revisão é de Cássia Zanon e a coordenação editorial dos jornalistas e escritores Mário de Santi, Márcio Pinheiro e Flávio Dutra. A reserva de exemplares pode ser feita através da Bá Editora pelo Instagram [@revistaba](#) ou e-mail marianaabertolucci@gmail.com.

Toda a venda dos exemplares será destinada ao [Asilo Padre Cacique](#), na Capital, uma das instituições que Kadão costumava ajudar em vida.

Serviço

- **O quê:** Lançamento com sessão de autógrafos do *Entre um Gole e Outro 3 – Tributo ao Kadão*
- **Quando:** dia 19 de março, a partir das 18h até o último gole
- **Onde:** Bar do Alexandre (Saldanha Marinho, 132, esquina Gonçalves Dias, no Menino Deus)

Mais sobre Kadão



Kadão, na lente de Jeff Botega.

Jefferson Botega / Agência RBS

Aos 21 anos, Ricardo Chaves foi trabalhar com Assis Hoffmann na agência Focontexto, que vendeu imagens para publicações como a Veja e o Estadão, projetando seu nome nacionalmente.

Depois de passar pela sucursal do Jornal do Brasil em Porto Alegre, foi freelancer na sucursal da Abril, ao lado de Leonid Streliaev e J. B. Scalco, realizando coberturas fotográficas para Placar e 4Rodas.

Em 1977, ganhou o Prêmio Abril com direito a uma viagem internacional. Antes de iniciar o giro por Roma, Paris e Londres, em seu primeiro tour do tipo, foi à Polônia acompanhar a visita do papa Karol Wojtyła, ou João Paulo II.

Em 1981, assumiu na editoria de fotografia da sucursal da Veja no Rio de Janeiro. Após três anos, aceitou proposta da revista IstoÉ, em São Paulo, onde ficou por quatro anos.

Em 1988, entrou para a Agência Estado, em Brasília, onde participou de coberturas internacionais como viagens de presidentes da República. Cobriu Copas, na Espanha e Mé

Jogos Olímpicos em Sidney, esteve na Antártida, na Sibéria e na Amazônia.

Em 1991, voltou a São Paulo, a convite do jornalista Augusto Nunes, para estruturar o laboratório e fotografia do jornal O Estado de S. Paulo.

Após um ano e meio, Nunes tornou-se diretor da Zero Hora. Foi quando Kadão assumiu a editoria de fotografia do jornal gaúcho, onde comandou uma equipe de 19 fotógrafos, realizando-se profissionalmente ao completar mais de 35 anos de carreira e se aposentar como editor do Almanaque Gaúcho, na mesma ZH.

[Leia mais colunas de Juliana Bublitz](#)



GZH Faz Parte Do The Trust Project

SAIBA MAIS

Mais sobre:

literatura

PODE INTERESSAR

Oferecido por Taboola

O Alzheimer começa quando os idosos dizem essas 3 frases. (Veja quais)

Saúde da Memória | Patrocinado

[Leia mais](#)

A Empregada: thriller erótico que é fenômeno de bilheteria nos cinemas já pode ser visto em casa | GZH

Tênis de marca vira febre após fábrica liberar preços promocionais

Liquidação: Tênis preço de custo | Patrocinado

O valor assustador da rescisão de Cuéllar com o Grêmio | GZH